

Enio Tavares/Seapa



GOVERNO E SETOR PRODUTIVO BUSCAM SOLUÇÕES PARA COMBATER A BRUCELOSE E A TUBERCULOSE

BAIXA ADEÇÃO À VACINAÇÃO CONTRA BRUCELOSE E A SUBNOTIFICAÇÃO DE CASOS DAS DUAS ZOONOSES FORAM TEMAS DA PRIMEIRA REUNIÃO DO ANO DA COMISSÃO ESTADUAL. ►► **Página 5**

Chico Pinheiro/Revista em Evidência



COCALZINHO DE GOIÁS ADERE AO SISTEMA NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

►► **Página 4**

**EXPORTAÇÕES
GOIANAS
CRESCEM 14%
EM FEVEREIRO
E ATINGEM
US\$ 665 MILHÕES**

►► **Página 3**

**AGRODEFESA
REALIZA
MAPEAMENTO
SANITÁRIO
DE AVES**

►► **Página 8**



ENTREVISTA / PEDRO LEONARDO REZENDE

**“TEMOS BUSCADO FORTALECER NOSSA RELAÇÃO COM O
PRODUTOR, MOSTRANDO QUE ESTAMOS A SERVIÇO DELE”**

►► **Página 2**

GOIÁS BUSCA AVANÇAR NA IDENTIFICAÇÃO E NO COMBATE À BRUCELOSE E À TUBERCULOSE BOVINA

Enquanto Goiás caminha para conquistar a certificação internacional de zona livre da febre aftosa sem vacinação, duas outras zoonoses têm mobilizado o Governo de Goiás e o setor produtivo na busca pelo seu controle e erradicação: a brucelose e a tuberculose em bovinos e bubalinos. Para avaliar os avanços promovidos na identificação e combate às doenças, e discutir ações futuras, foi realizada, nesta quinta-feira (14/3), a primeira reunião do ano da Comissão Estadual de Combate à Brucelose e à Tuberculose em Goiás, com participação da Câmara Técnica e de Conciliação da Cadeia Láctea do Estado de Goiás. O encontro contou com a presença do titular da Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Pedro Leonardo Rezende, que, nesta entrevista, fala sobre a questão sanitária em pauta e os esforços para a sua superação.

Qual a importância do combate e da erradicação da brucelose e da tuberculose, e qual sua relação com a cadeia produtiva do leite?

Essas zoonoses trazem prejuízos para os produtores que se dedicam tanto à pecuária de leite quanto à de corte, na medida em que sua identificação leva ao abate do animal. Esse desafio sanitário é apenas mais uma das dificuldades enfrentadas pelos produtores de leite, por exemplo, além de adversidades climáticas e custos de produção elevados. Então é muito importante que a gente trabalhe para a superação desse desafio sanitário como forma de fortalecer a cadeia produtiva do leite, que além da importância econômica tem uma grande importância social, já que mais da metade de todo o leite produzido em Goiás provém de propriedades rurais da agricultura familiar.

De que forma a Comissão Estadual de Combate à Brucelose e à Tuberculose atua, e como ela representa a atuação do Governo de Goiás no âmbito da agropecuária?

A Comissão Estadual de Combate à Brucelose e à Tuberculose realiza reuniões trimestrais para discutir o combate às zoonoses, e a prioridade é sempre buscar o diálogo, ouvir e acolher sugestões para que possamos cons-

Enio Tavares



truir juntos uma solução para essa questão sanitária. Esse é um exemplo da abordagem colaborativa adotada pelo Estado na formulação de políticas públicas relacionadas à agropecuária. Nós buscamos sempre trabalhar lado a lado com os representantes de todos os segmentos, incluindo produtores, indústria e demais partes interessadas. A ideia é que as decisões tomadas reflitam as necessidades e realidades de cada setor, para que as políticas im-

plementadas sejam eficazes e bem-sucedidas.

Como o plano de ação proposto pela Comissão visa lidar com o desafio sanitário da brucelose e da tuberculose em Goiás?

O plano de ação proposto pela Comissão é abrangente e proativo, e inclui investimentos significativos em medidas preventivas, como campanhas de educação sanitária e programas de vacinação do rebanho. Nesse sentido, nós buscamos fortalecer a conscientização dos produtores sobre a importância da responsabilidade sanitária, desmistificando a ideia de que o agente público só atua tomando medidas punitivas, coercitivas. A gente não pode abrir mão da autoridade sanitária, mas ao mesmo tempo temos buscado fortalecer essa relação com o produtor, mostrando que estamos a serviço dele.

EXPEDIENTE

Governador do Estado de Goiás: Ronaldo Caiado. **Vice-Governador:** Daniel Vilela. **Secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento:** Pedro Leonardo Rezende. **Chefe de Comunicação Setorial:** Ana Flávia Marinho. **O Boletim Seapa em Pauta é produzido pela equipe da Comunicação Setorial:** Textos e fotografia: Bruno Falcão, Giovana Andrade, Lucas Eugênio, Marcos Paulo de Souza Ferreira e Rafael Correia. Diagramação e arte: Fernando Rafael Salazar e Beatriz de Oliveira (estagiária)

EXPORTAÇÕES GOIANAS CRESCEM 14% EM FEVEREIRO E ATINGEM US\$ 665 MILHÕES

Divulgação

GOIÁS PASSA DA 12ª, EM JANEIRO, PARA A 10ª COLOCAÇÃO, ENTRE OS ESTADOS QUE MAIS VENDERAM PARA O COMÉRCIO EXTERIOR

O estado de Goiás apresentou alta nas exportações de fevereiro em comparação com janeiro de 2024: de US\$ 584 milhões, no mês anterior, saltou para os atuais US\$ 665 milhões em produtos vendidos para o comércio exterior. Os dados da balança comercial são da Secretaria Estadual de Indústria, Comércio e Serviços (SIC) e foram divulgados, na última sexta-feira (8/3), pela Superintendência de Comércio Exterior e Atração de Investimentos Internacionais, com base nas estatísticas do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

Com o resultado, que representa um aumento de quase 14% entre janeiro e fevereiro deste ano, Goiás passa da 12ª colocação para a 10ª entre os estados que mais exportaram. “Os dados mostram a alta produtividade goiana e a qualidade da nossa produção, que é muito bem avaliada no exterior”, aponta o titular da SIC, Joel de Sant’Anna Braga Filho.

Ainda de acordo com os números da balança comercial, os derivados da soja, carnes e ferroliga lideraram o ranking dos produtos goianos exportados em fevereiro. O primeiro grupo representou 47,05% (US\$ 313 milhões); já as carnes e as ferroligas registraram, respectivamente, 21,56% (US\$ 143 milhões) e 8,48% (US\$ 56 milhões), do valor total das exportações goianas.



Superintendência de Comércio Exterior e Atração de Investimentos Internacionais divulgou os dados na última sexta-feira (8/3)

REGIÃO

Entre os principais municípios exportadores de Goiás estão: Rio Verde, com soja, milho e resíduos do óleo de soja; Jataí, com soja, algodão e resíduos sólidos extraídos do óleo de soja; e Mozarlândia, na produção de carnes. Completam o ranking das dez cidades que mais venderam para o exterior em fevereiro: Palmeiras de Goiás, Ouidor, Senador Canedo, Barro Alto, Alto Horizonte, Crixás e Anápolis.

Os dez países que mais compraram produtos goianos são: China; Estados Unidos; Reino Unido; Alemanha; Vietnã; Países Baixos (Holanda); Indonésia; Emirados Árabes Unidos; Coreia do Sul e Polônia.

SALDO POSITIVO

No mês de fevereiro, a balança comercial goiana teve saldo positivo de US\$ 297 milhões, US\$ 197 milhões a mais do que foi registrado em janeiro. As exportações totalizaram US\$ 665 milhões e as importações US\$ 368 milhões. No ranking brasileiro, Goiás está em 10º lugar como o estado que mais exportou em fevereiro. Em relação às importações, a colocação é a 11ª.

No acumulado janeiro e fevereiro, as exportações apresentaram valores de US\$ 1,266 bilhão, enquanto as importações somaram US\$ 852 milhões. O saldo comercial desse período acumulou superávit de US\$ 413, 62 milhões.



Órgão colegiado consultivo, o Conesan-GO é responsável pelo acompanhamento de políticas públicas relacionadas ao tema da alimentação no estado de Goiás

COCALZINHO DE GOIÁS ADERE AO SISTEMA NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

INICIATIVA REPRESENTA COMPROMISSO NACIONAL PARA PROMOÇÃO DO DIREITO HUMANO À ALIMENTAÇÃO ADEQUADA

Foi formalizada, na segunda-feira (11/3), a adesão do município de Cocalzinho de Goiás ao Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN), por meio da publicação, no Diário Oficial da União (DOU), da Resolução nº 2 do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), de 08 de março de 2024.

Cocalzinho é o quarto município do Estado de Goiás a ser integrado ao SISAN, que já incluía também Minaçu, desde 2013, Aparecida de Goiânia, desde 2014, e Jussara, desde 2016. O procedimento de adesão foi organizado pela Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) e pelo Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional (Conesan-GO), a partir de solicitação enviada pela prefeitura municipal de Cocalzinho.

O SISAN é um sistema de gestão de políticas públicas que envolve diferentes setores e áreas, promovendo a colaboração e a coordenação entre o governo federal, estadual e municipal para a implementação e execução das

Políticas de Segurança Alimentar e Nutricional.

Os principais objetivos do sistema incluem formular e implementar políticas e planos de segurança alimentar e nutricional, estimular a integração dos esforços entre governo e sociedade civil na promoção do direito à alimentação, e promover o acompanhamento, o monitoramento e a avaliação da segurança alimentar e nutricional no país.

A Gerente de Agricultura Familiar e Inclusão Produtiva da Seapa, Cristhian Lorraine Pires Araújo, explica que o SISAN traz vantagens como o acesso ao Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), iniciativa que promove a garantia da alimentação e o combate à fome e à pobreza por meio do incentivo à agricultura familiar em Goiás.

Nesse sentido, a adesão ao sistema possibilita “somar esforços de forma mais eficaz, garantindo uma abordagem mais integrada dos desafios”, além de “promover a participação da sociedade civil na construção de um futuro mais justo e saudável para todos os cidadãos”.

SISAN

A solicitação de adesão ao SISAN é um direito de todo município goiano, e pode ser realizada junto à Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional de Goiás (CAISAN-GO), através do e-mail caisan.seapa@goias.gov.br. As orientações e os modelos de documentos requeridos estão disponíveis no caderno instrutivo disponibilizado neste link: <https://www.gov.br/mds/pt-br/caisan/sisan/InstrutivoparaadesoMunicipalaoSISAN.pdf>





Reunião da Comissão Estadual de Combate à Brucelose e à Tuberculose em Goiás, na Agrodefesa

GOVERNO E SETOR PRODUTIVO BUSCAM SOLUÇÕES PARA COMBATER A BRUCELOSE E A TUBERCULOSE NO REBANHO

BAIXA ADEÇÃO À VACINAÇÃO CONTRA BRUCELOSE E A SUBNOTIFICAÇÃO DE CASOS DAS DUAS ZOOZOOSES FORAM TEMAS DA PRIMEIRA REUNIÃO DO ANO DA COMISSÃO ESTADUAL

A primeira reunião do ano da Comissão Estadual de Combate à Brucelose e à Tuberculose em Goiás foi realizada nesta quinta-feira (15/3). Sediado na Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa), o encontro teve a participação de integrantes do Governo de Goiás, de universidades e do setor produtivo.

O objetivo foi atualizar sobre os avanços promovidos e discutir ações futuras na identificação e combate às duas zoonoses, que têm mobilizado o Governo de Goiás e o setor produtivo na busca pelo seu controle e erradicação.

O secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Pedro Leonardo Rezende, destacou a importância da superação desse desafio sanitário, especialmente para o fortalecimento da cadeia produtiva do leite. “O momento

é oportuno para que a gente trabalhe juntos para proteger essa atividade, que tem grande importância econômica e também social, já que mais da metade do leite produzido em Goiás vem de propriedades rurais de agricultura familiar”, esclareceu.

O presidente da Agrodefesa, José Ricardo Caixeta Ramos, agradeceu o empenho de todos em discutir um assunto tão importante para a pecuária goiana. Ele aproveitou para explicar que a Agência busca conferir uma nova dinâmica para tratar sobre o assunto, permitindo maior controle sobre a incidência dos casos.

O presidente da Comissão Estadual, Antônio Pinto, defendeu a necessidade de alavancar a vacinação da brucelose nas fêmeas em idade de três a oito meses, como forma de erradicar a doença no seu grupo de risco.

STATUS DA BRUCELOSE E TUBERCULOSE EM GOIÁS

Em comparação com a quantidade total de propriedades rurais dedicadas à pecuária de corte e de leite em Goiás, número de propriedades consideradas livres das duas zoonoses no estado é irrisório. No momento, apenas duas conseguiram a certificação, e outras duas estão em processo de certificação.

O gerente de sanidade animal da Agrodefesa, Rafael Costa Vieira, explicou que o baixo índice vacinal contra a brucelose nas fêmeas de bovinos e bubalinos é um dos maiores desafios enfrentados atualmente. Segundo dados apurados pelo gestor, em 2023 apenas 60,5% das fêmeas em idade vacinal foram imunizadas contra a doença. No mesmo período, nove pessoas foram confirmadas infectadas pela doença, e uma está em estudo em 2024.

Sobre a tuberculose, a última amostragem, realizada em 900 propriedades rurais do estado, apontou que em 3,43% das propriedades havia pelo menos um animal com a zoonose.

Durante a reunião, inte-

grantes do setor produtivo solicitaram um maior apoio do poder público junto aos produtores. A ideia é sensibilizá-los sobre a importância da vacinação contra a brucelose, nos moldes da campanha da febre aftosa, tão eficaz que o Estado caminha para conquistar a certificação internacional de zona livre da doença sem vacinação.

Também pediram atenção para a criação de um fundo que possa indenizar o produtor que tiver o animal abatido diante da notificação das zoonoses. Tanto a brucelose quanto a tuberculose, ao serem notificadas, levam ao extermínio do animal.

Os gestores da Agrodefesa explicaram que, a partir de mês de maio, serão lançados no Sistema de Defesa Agropecuária (Sidago) formas mais eficientes para se fazer o registro do rebanho, como a inclusão do registro de nascimento e de vacinação dentro do Sistema. Dessa forma, o controle do rebanho em idade vacinal e a adesão da vacinação serão realizados com mais agilidade.

*“SOBRE A TUBERCULOSE, A ÚLTIMA AMOSTRAGEM, REALIZADA EM 900 PROPRIEDADES RURAIS DO ESTADO, APONTOU QUE EM **3,43% DAS PROPRIEDADES HAVIA PELO MENOS UM ANIMAL COM A ZOONOSE**”*

Enio Tavares/Seapa



Em 2023, apenas 60,5% das fêmeas em idade vacinal foram imunizadas contra a brucelose

JARDIM BOTÂNICO DE GOIÂNIA RECEBE DOAÇÃO DE COLEÇÃO DE BROMÉLIAS E ORQUÍDEAS

O OBJETIVO É PRESERVAR E CONSERVAR ESPÉCIES COLETADAS NO CERRADO GOIANO AO LONGO DE DEZ ANOS

A Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater) realizou, na terça-feira (12/3), a doação da coleção de bromélias e orquídeas, que era mantida na sede, para o Jardim Botânico de Goiânia. A ação é uma parceria entre a Emater e a Agência Municipal do Meio Ambiente (Amma).

A iniciativa tem como objetivo a preservação e a conservação das espécies de bromélias e orquídeas que foram coletadas por pesquisadores e extensionistas da Emater ao longo de dez anos, conforme explica a pesquisadora da Agência, Dra. Maurízia de Fátima Carneiro. “Este é um acervo de bromélias e orquídeas coletadas exclusivamente no cerrado do estado de Goiás e tenho certeza que elas serão preservadas e conservadas porque estarão em excelentes mãos”, explicou.

A diretora de Pesquisa Agropecuária da Emater, Dra. Maria José del Peloso, destaca a importância da parceria. “Essa doação simboliza a nossa missão enquanto uma instituição pública de pesquisa que é a de socializar o conhecimento adquirido com nosso trabalho com a sociedade”, pontuou a diretora.

“É uma responsabilidade muito grande receber um acervo tão grande e especial como este aqui da Emater. Vamos conservar esse patrimônio, que agora passa a ser patrimônio público de toda a sociedade goiana, com responsabilidade, cuidado e muito zelo”, afirmou o gerente do Jardim Botânico Fabrí-

Abraão Toledo/Emater



Habitat natural das espécies será reproduzido para garantir que as plantas se adaptem ao novo ambiente

cio Bonfim, que acompanhou a retirada das plantas.

De acordo com o coordenador operacional técnico do Jardim Botânico, Darivan da Rocha Nogueira, as plantas serão preservadas seguindo critérios naturais. “O processo de preservação será integrá-las no paisagismo do jardim, utilizando elementos como pedras e areia, visando reproduzir ao máximo o habitat natural destas espécies”, contou.

GOIÁS REALIZA MAPEAMENTO SANITÁRIO DE AVES PARA MANTER STATUS LIVRE DE INFLUENZA AVIÁRIA E DOENÇA DE NEWCASTLE

MAIS DE 50 PROFISSIONAIS DA AGRODEFESA PARTICIPAM DE INQUÉRITO SOROEPIDEMIOLÓGICO EM 142 PROPRIEDADES COMERCIAIS AVÍCOLAS

Divulgação/Agrodefesa

O Governo de Goiás, por meio da Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa), realiza até junho deste ano o inquérito soroepidemiológico em aves, medida que faz parte do Plano de Vigilância de Influenza Aviária e doença de Newcastle. Para isso, foram mobilizados mais de 50 fiscais estaduais agropecuários – médicos veterinários – da Agência, distribuídos por todas as regiões do Estado, para realizarem coletas em 142 propriedades comerciais avícolas. O objetivo principal é confirmar e manter o status de zona livre das duas doenças no Estado.

O trabalho teve início em janeiro e se estende até junho de 2024. A expectativa é que sejam coletadas e analisadas 4.686 amostras. Além dos profissionais em campo, seis médicos veterinários do Laboratório de Análise e Diagnóstico Veterinário da Agrodefesa (Labvet) atuam na triagem e envio das amostras para o Laboratório Federal de Defesa Agropecuária de Campinas (LF-DA-SP), enquanto três profissionais oferecem o suporte necessário para a boa execução do plano, diretamente na Gerência de Sanidade Animal. A medida atende às determinações traçadas pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa).

“Esse estudo é de fundamental importância para fazermos o mapeamento sanitário e buscarmos a manutenção do status livre da Influenza Aviária e Doença de Newcastle em Goiás. Somos o quinto maior produtor de carne de aves do país, de acordo com o último levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A entrada sem controle de vírus dessas doenças representaria um impacto altamente negativo para a nossa economia”, avalia o presidente da Agrodefesa, José Ricardo Caixeta Ramos.



Ao contrário de outros estados, Goiás não registrou casos de gripe aviária até o momento

DINÂMICA

A operação está percorrendo nove regionais da Agência, envolvendo testagem nos estabelecimentos de produção comercial avícola. Em cada uma das propriedades selecionadas, estão sendo testadas pelo menos 11 aves. As amostras coletadas são encaminhadas ao Labvet, responsável por enviá-las ao laboratório federal no interior de São Paulo.

Segundo o gerente de Sanidade Animal da Agrodefesa, Rafael Vieira, o comprometimento dos veterinários da Agência tem sido fator determinante para o sucesso da ação. “Temos um corpo técnico capacitado e engajado em percorrer o Estado para garantir a sanidade dos rebanhos. Além do trabalho

de coleta para o inquérito, os profissionais aproveitam a oportunidade para orientar sobre as medidas necessárias para prevenção às doenças, especialmente em estabelecimentos avícolas comerciais”, analisa.

Apesar de a Influenza Aviária já ter sido detectada em oito estados brasileiros (Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, São Paulo, Rio Grande do Sul e Mato Grosso do Sul), Goiás segue sem foco da doença que pode levar à dizimação total do rebanho onde é identificada. No Brasil, de maio de 2023 até agora já foram notificados 155 casos em animais silvestres, três em animais de subsistência e, até o momento, nenhum em aves comerciais.

COOPERAÇÃO INTERSECRETARIAL

Representantes das Seapa, Semad e da Secti se reuniram na última terça-feira (12/4) para impulsionar o Termo de Cooperação Intersecretarial, visando fortalecer as ações do Plano ABC+ Goiás. A colaboração intersecretarial é fundamental para elaborar um plano robusto, promovendo as iniciativas do estado em direção à sustentabilidade. Além disso, Goiás confirmou sua participação no Congresso

da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural (SOBER), que acontece de 28 de julho a 1º de agosto, na Universidade Federal de Tocantins (UFT), em Palmas-TO. Com o tema "Bioeconomia, cadeias de valor e desafios do desenvolvimento regional", o evento promete debates fundamentais para o futuro do estado.



REPRESENTAÇÃO

O secretário Pedro Leonardo Rezende participou reunião com o governador Ronaldo Caiado, na terça-feira (14/3), para discutir a participação do governo de Goiás na Expozebu 2024, em Uberaba-MG. Por meio da Seapa, o estado estará presente no evento que é considerado a maior vitrine mundial das raças zebuínas.

OVINOCULTURA

A superintendente Patricia Honorato participou, na terça-feira (12/3), da inauguração da TopAgro 2024, em Hidrolândia. O evento, que destaca as raças de ovinos Dorper, White Dorper e Santa Inês, oferece uma exposição abrangente de ovelhas leiteiras, carneiros e cordeiros, além de palestras e cursos especializados em ovinocultura de corte, abordando temas como manejo reprodutivo, produção de volumoso, reprodução e sanidade animal. O evento acontece até dia 16 de março com entrada gratuita.



NOTAS

INFRAESTRUTURA

O governador Ronaldo Caiado inaugurou, na quinta-feira (14/3), em Mineiros, 65,7 quilômetros de pavimentação asfáltica nas GOs 306 e 341, rodovias estratégicas para o desenvolvimento da cadeia produtiva da região. As obras demandaram R\$ 155,4 milhões em investimentos do Governo de Goiás, por meio da Secretaria da Infraestrutura (Seinfra) e Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (Goinfra).



SAÚDE

Nesta quinta-feira (14/3), a Secretaria de Estado da Saúde (SES) entregou a quatro municípios kits com camisetas, coletes e material educativo para o combate às arboviroses, em especial a dengue. O material vai ser usado para reforçar as atividades de visitas domiciliares, manejo ambiental, conscientização da população e assistência às pessoas com sintomas característicos da doença. O repasse do material foi feito aos secretários municipais de Saúde de São Luís de Montes Belos, Anápolis, Valparaíso de Goiás e Itumbiara.



MORADIA

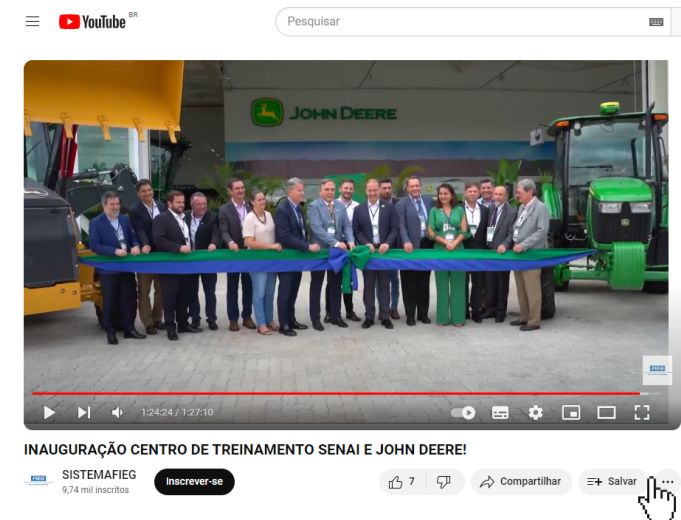
O Governo de Goiás, por meio da Agência Goiana de Habitação (Agehab) e Secretaria de Estado da Infraestrutura (Seinfra), entregou, nesta semana, 30 casas a custo zero a famílias contempladas pelo programa Para Ter Onde Morar – Construção, no município de Chapadão do Céu. As unidades habitacionais do Jardim Terra Nova foram construídas com investimento de R\$ 3,3 milhões do Tesouro Estadual. Os contemplados foram sorteados previamente, seguindo os critérios do programa.

FISCALIZAÇÃO

A Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) apreendeu seis toneladas de carne imprópria para consumo em Goiânia, nesta quinta-feira (14/3), por meio de fiscalização em um depósito clandestino, no setor Balneário Meia Ponte. A ação foi realizada em conjunto com a Vigilância Municipal de Goiânia e a Delegacia Estadual de Repressão a Crimes Contra o Consumidor do Estado de Goiás (Decon).



SEAPA NA MÍDIA



VOCÊ JÁ ACOMPANHA AS NOTÍCIAS DA SEAPA GOIÁS?



www.agricultura.go.gov.br



instagram.com/seapagoias



facebook.com/seapagoias



youtube.com/seapagoias



linkedin.com/seapagoias

AGRO GOIÁS



Clique [aqui](#) e entre em nosso canal!

SEAPA
Secretaria de Estado
de Agricultura,
Pecuária e
Abastecimento

